

COMO PARTICIPAR?

São lançados anualmente editais pela PROPESQ, excetuando-se a BIA, que possui chamadas semestrais. Para tornar-se um estudante pesquisador, é necessário fazer parceria com um orientador. Qualquer servidor pode orientar planos de atividades desde que atenda às exigências dos editais.

Para mais informações ou esclarecimentos, acesse a página da **Diretoria de Pesquisa do IFPE – Campus Recife:**

<http://www.ifpe.edu.br/campus/recife/pesquisa>

ou

contacte a **Divisão de Pesquisa** do *Campus:*

dppi@recife.ifpe.edu.br

telefone: (81)2125-1681 | sala A15

Texto e revisão:

Andrezza Tomás (dpp@recife.ifpe.edu.br)

Márcio Silva (dppi@recife.ifpe.edu.br)

Créditos da arte:

Suhany Santos (srss1@discente.ifpe.edu.br)

Yasmin Goulart (ygm@discente.ifpe.edu.br)



PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFPE – CAMPUS RECIFE



O QUE É INICIAÇÃO CIENTÍFICA?

A IC (iniciação científica) é uma oportunidade de pesquisa acadêmica para o corpo discente de graduação e de cursos técnicos de nível médio. Em geral, trata-se do primeiro contato do estudante com a prática de pesquisa. O estudante pesquisador passa a fazer parte do projeto de pesquisa do servidor orientador, o qual acompanha a execução de um plano de atividades. A pesquisa deve estar cadastrada na Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ). É também uma maneira de enriquecer o currículo com certificações.

PROGRAMAS DE IC E DE INCENTIVO ACADÊMICO DO IFPE

O IFPE possui quatro modalidades distintas de programas:

1. PIBIC

I. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa despertar a vocação científica e estimular o potencial de estudantes de graduação (PIBIC-Graduação) e dos cursos técnicos de nível médio (PIBIC-Técnico), mediante a participação em projetos de pesquisa, com a execução de um plano de atividades.

2. PIBITI

II. O PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) tem como objetivo estimular os jovens do ensino superior (PIBITI-Graduação) e dos cursos técnicos de nível médio (PIBITI - Técnico) a participarem de atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

3. PIBIC AFIRMATIVAS

III. O PIBIC-Ações Afirmativas (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas) está voltado para estudantes do Ensino Superior do IFPE que ingressaram por meio de ações afirmativas (quotas).

4. BIA

VI. A Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) tem como objetivo incentivar a adaptação à vida acadêmica e a inserção em atividades de pesquisa de estudantes de cursos superiores egressos da rede pública de ensino (municipal e estadual), buscando evitar que, por carência de recursos financeiros, estes abandonem os cursos ainda no primeiro ano de estudo.

NOVOS VALORES MENSIS DAS BOLSAS DOS PROGRAMAS:

- Estudante pesquisador de nível técnico e da BIA: R\$500 (quinhentos reais);
- Estudante pesquisador de ensino superior, exceto da BIA: R\$700 (setecentos reais).

QUEM FOMENTA AS BOLSAS DE PESQUISA DO IFPE — CAMPUS RECIFE?

O Campus Recife custeia a maior parte de suas bolsas. Os demais financiadores são o IFPE, o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), a FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco), os dois últimos, órgãos externos.

ESTUDANTE PESQUISADOR VOLUNTÁRIO

Aquele que não pode receber bolsa tem a opção de atuar na pesquisa como voluntário. O impedimento ocorre quando o estudante pesquisador:

- I. faz estágio obrigatório remunerado;
- II. aufere bolsa de outro programa, como extensão ou monitoria.

Essa regra não vale para a bolsa-permanência, acumulável nesse caso. O estudante pesquisador ingressa na IC por meio de edital ou por fluxo contínuo. A indicação é feita por um orientador, assim como ocorre com o bolsista.